

Sala de aula fixa para professor traz benefícios à educação



Na sala de aula de ciências, além da lousa e carteiras comuns, os alunos contam com um laboratório para experimentos práticos.

O comum nos colégios brasileiros é cada turma ter uma sala e, a cada aula, receber um professor diferente para cada disciplina. E se fosse o contrário, com espaços fixos para cada matéria, cabendo aos alunos mudarem de sala de acordo com a aula? É o que acontece no Ensino Médio do International School of Curitiba, que segue um sistema adotado em colégios da América do Norte, Europa e Oceania.

“O maior benefício de se ter salas de aulas especializadas para cada disciplina é facilitar o ambiente de aprendizado durante o ensino”, diz Michael Boots, diretor do Ensino Médio do ISC. Ele acredita que o ambiente de aprendizado se torna muito mais adequado quando o professor pode customizar a sala. “Numa sala de ciências, por exemplo, é importante ter um laboratório construído especialmente para a realização de experimentos científicos. Em matemática, os professores usam lousas eletrônicas e similares para ensinar os conceitos, enquanto em inglês e história, as mesas dos alunos são agrupadas para permitir reflexão e colaboração entre eles”, explica Boots.

Os mestres podem arrumar as salas com mais cuidado, organizando os equipamentos e materiais que serão utilizados antes da chegada dos alunos, o que torna o tempo da aula melhor aproveitado. Para o diretor, outro ponto positivo é o descanso entre uma aula e outra. “Os alunos também precisam de

pausas entre as aulas. Andar para outra sala permite que o cérebro descanse, deixando-os mais concentrados. Ter salas de aulas diferentes também os encoraja a serem mais organizados e preparados, já que eles terão de ir para várias salas em um mesmo dia”, enfatiza.

Fonte: Comunicação International School of Curitiba

Data: 27 de agosto